

CORREIO ECONÔMICO



Divulgação

Pesquisa comparou PIB com mesmo período de 2022

Economia cresce 2,7% no trimestre encerrado em julho

O Produto Interno Bruto cresceu 2,7% no trimestre encerrado em julho deste ano, ou seja, de maio a julho, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado é do Monitor do PIB, da FGV. A análise considera apenas o mês de julho, onde a atividade econômica do país recuou 0,3% em relação a junho deste ano, mas avançou 1,8% na comparação com ju-

lho do ano passado. Segundo a FGV, o crescimento de 2,7% na comparação do trimestre móvel encerrado em julho com o mesmo período de 2022 foi puxado pelo consumo das famílias, que avançou 2,6%, e pelas exportações, que cresceram 15,1% no período. A queda de 0,9% das importações também contribuiu para o desempenho positivo do PIB nacional.

Petróleo

Com uma alta de 30% nos últimos três meses e uma cotação acima de US\$ 95, o Goldman Sachs elevou sua previsão para o preço do barril de petróleo de US\$93 para US\$100. O banco avalia que a correção mais forte já ficou para trás e que a OPEP+ pode sustentar preços de US\$ 80 a US\$ 105.

Eletrobras

A Eletrobras informou que a 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acatou um recurso apresentado pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco para anular a decisão proferida pela 5ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.



Divulgação

iPhone poderá fazer pagamento por aproximação

iPhone passa a receber pagamento por aproximação

Os iPhones recebem pagamentos por aproximação no Brasil desde esta terça-feira (19). O recurso, chamado de Tap to Pay, fará transações via cartão de débito, crédito e carteiras digitais. O Brasil é o primeiro país latino-americano a receber a tecnologia da Apple, disponível nos EUA, na Austrália, e em países da Ásia e da

Europa. Para usar a tecnologia, os donos de iPhone precisam de um modelo XS ou superior, com a versão mais recente do iOS. Segundo a Apple, para receber o pagamento, o comerciante insere as informações da compra em seu iPhone com Tap to Pay, e o cliente aproxima seu cartão de crédito ou débito desse celular.

Casas Bahia 1

Uma semana após computar um resultado abaixo do esperado, o Grupo Casas Bahia quer mostrar ao mercado que pode voltar a ser a rede de varejo consistente do passado. Para isso, está trazendo de volta o slogan, o garoto propaganda e o foco na venda de móveis e eletroeletrônicos.

Casas Bahia 3

A varejista anunciou a volta do antigo slogan “Dedicação total a você”. Trouxe de volta o antigo garoto-propaganda, Fabiano Augusto com o bordão “Quer pagar quanto?”. Também investiu em AI para viabilizar uma redução de R\$ 200 mi ao ano no custo de suas campanhas de marketing.

Casas Bahia 2

O CEO, Renato Franklin, vai garantir fôlego para atravessar os próximos trimestres em que a varejista ainda precisará queimar caixa. O esforço da empresa, em seu plano de transformação, é trazer de volta a força da marca. Depois de ter trocado o nome Via por Grupo Casas Bahia

Casas Bahia 4

Além de seguir com o plano de encerrar operações que não eram rentáveis e concentrar seu capex nas categorias onde a empresa é forte. Ela tem os desafios de trazer consistência. Como a empresa trocou de controle e de gestão mais vezes, ficou sem essa consistência.

Petrobras anuncia primeira gasolina carbono neutro

Combustível de alta performance melhora desempenho

A Petrobras anunciou, nesta terça-feira (19), o lançamento da Gasolina Petrobras Podium carbono neutro. Segundo a estatal, é a primeira gasolina do mercado brasileiro a carregar esse título. Isso significa que os gases de efeito estufa emitidos em todas as etapas do ciclo de vida do combustível serão totalmente compensados com ações de preservação ou de recuperação florestal de biomas nacionais. A Gasolina Petrobras Podium existe desde 2002 e vem sendo aprimorada desde então. É um combustível de alta performance, tem o menor teor de enxofre do mercado e a maior octanagem de fábrica. Dessa forma, melhora o desempenho do veículo, colabora para a eficiência do transporte e reduz a emissão de gases de efeito estufa.

Para agregar o título de carbono neutro ao combustível, a Petrobras informa que recorreu à metodologia de avaliação do ciclo de vida (ACV). Por meio da ACV, são mensurados os gases de efeito estufa emitidos pelo produto, considerando todo o ciclo de vida



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Novo estilo de gasolina promete melhorar a qualidade e desempenho dos automóveis

do combustível, envolvendo extração e produção das matérias-primas, transportes, processamento, distribuição e uso final. Os resultados obtidos foram revisados por um painel de especialistas da consultoria ACV Brasil.

Segundo a Petrobras, as emissões da Gasolina Petrobras Podium serão previamente compensadas antes mesmo da venda ao consumidor. A esta-

tal se diz comprometida em ampliar investimentos em soluções de baixo carbono e em oferecer produtos mais sustentáveis e eficientes.

Produzida na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo a Petrobras Podium não é encontrada em qualquer revenda, estando disponível, exclusivamente, em postos da empresa selecionados nas principais cidades do país.

Mercado de carbono

O mercado de carbono consiste em um mecanismo de compensação de emissões de gases de efeito estufa, por meio do qual, negociam-se créditos de carbono, que são gerados por meio de iniciativas que contribuem para reduzir os estoques de gases na atmosfera.

Primeiro caso de gripe aviária no país

Momento de tensão para o cenário aviário brasileiro. Após diversas especulações, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a detecção do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1) em uma criação de aves domésticas de subsistência na cidade de Bonito, Mato Grosso do Sul.

Esse é o primeiro foco da doença registrado no estado, e o terceiro em aves de subsistência detectado no Brasil. O que

acende um alerta para o setor que é de fato um dos principais consumos da população.

O Serviço Veterinário Oficial trabalha para conter e erradicar o foco. Para isso, intensificou as ações de vigilância em populações de aves domésticas na região. Nas áreas de risco epidemiológico ao redor, não há estabelecimentos avícolas industriais, segundo o Mapa.

Esse registro foi 103º foco confirmado no Brasil e o tercei-

ro em criações não comerciais. O painel do Mapa sobre gripe aviária indica 105 registros nesta terça-feira (19) 102 de aves silvestres e três de aves de subsistência.

Como envolve aves de subsistência, o caso de segunda não traz restrições ao comércio internacional de frango e outros produtos avícolas brasileiros. O consumo e a exportação da avicultura nacional permanecem seguros, diz o Mapa.

Também não há mudanças no status brasileiro de livre da influenza aviária perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), por não haver registro da doença na produção comercial.

A população não deve recolher aves que encontrarem doentes ou mortas. Nesses casos, a pessoa precisa acionar o serviço veterinário mais próximo para evitar o contágio do vírus e assim proteger-se.

Brasil tem safra histórica de café

por Guilherme Cosenza

O ano de 2023 entrou para história do café. Afinal de contas, esse ano o setor teve a maior safra da história. Aliás, esse número apareceu em meio a quebra na produção de grãos canéforas, um dos principais tipos brasileiros. Entretanto, a elevada produção no número da colheita de outro tipo de grão, o arábica, fez com que a perda da canéforas fosse não só substituída, como superou todos os números até hoje.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projetou a safra de café no maior produtor e exportador global em 54,36 milhões de sacas de 60 kg, leve queda na comparação com a previsão de maio, de 54,74 milhões de sacas. Porém, segundo a Conab, a produção de café do país, que havia colhido mais de 95% da safra até o final de agosto, deverá crescer



Ernesto Carriço

Momento histórico para safra de café no Brasil

6,8% ante 2022, o que deve ajudar o país a recuperar suas exportações, após embarques mais fracos nos últimos anos, segundo a Conab.

“Além de ser um recorde para um ano de bialidade negativa, essa é a terceira maior safra já colhida no país, atrás apenas dos

anos de 2018 e 2020, ambos de bialidade positiva”, disse em nota o órgão em seu terceiro levantamento da cultura na temporada. Esse cenário tem um motivo. Após safras ruins nos últimos anos, devido à seca e a geadas severas em 2021, algumas lavouras tiveram a inversão de ciclo devido

a podas e estão produzindo bem, mesmo em um ano que seria o de baixa produtividade no ciclo bianual. “Se a estimativa para este ano for comparada com o volume colhido na safra de 2021, último ano de bialidade negativa, o aumento chega a ser de 13,9%”, acrescentou a estatal. A produtividade média do cafezal do Brasil, considerando arábica e canéfora, deve crescer 4,8% em 2023 ante 2022, para 29 sacas/hectare, segundo a Conab.

Considerando apenas o arábica, a colheita foi prevista em 38,16 milhões de sacas, uma melhora na comparação com as 37,9 milhões de sacas na previsão de maio. Assim, a safra brasileira de arábica deverá crescer 16,6% ante 2022, com impulso de produção em Minas Gerais e São Paulo.

Destaque para o desempenho de Minas Gerais que teve um crescimento de 29,5% na produção.

Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente 2023

Hoje (21) o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) promoverá a cerimônia de entrega do Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente 2023, concedido há 25 anos como um reconhecimento às personalidades ou instituições que tenham se destacado por suas posições, ações e projetos na luta pela defesa e preservação do meio ambiente, nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia,

Geografia e Meteorologia. Este ano, serão seis os premiados.

O debate sobre os problemas e soluções que envolvem o Meio Ambiente são uma constante no Crea-RJ. “O Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente é uma forma de reconhecer e incentivar as boas práticas ambientais que fazem a diferença para o nosso planeta e, principalmente, para o nosso Estado. Trabalhamos para que seja possível combater, cada vez mais, as causas de vários problemas am-

bientais”, ressalta o presidente do Crea-RJ, Luiz Antonio Cosenza.

O Coordenador da Comissão de Meio Ambiente do Crea-RJ, Vagner Oliveira, ressalta que este ano houve um recorde de indicações ao prêmio. “Foram 32 indicações dos mais variados seguimentos, pesquisadores, profissionais, empresas e projetos de instituições com pautas ambientais. Geralmente são cinco agraciados, mas este ano faremos também uma homenagem in memoriam

ao engenheiro mecânico Indalécio Wanderley, que foi um grande militante da agricultura sustentável e da ecologia. Escolhemos fazer a premiação no Dia da Árvore, 21 de setembro, justamente para que haja uma reflexão em torno da Biodiversidade, para que a sociedade perceba que é possível promover o progresso econômico de forma sustentável”, explicou.

A solenidade será realizada a partir das 15h, na sede do CREA-RJ.